

---

**DIA MUNDIAL DA LATRINA: URGE GARANTIR CONDIÇÕES MELHORADAS DE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE NOS SERVIÇOS PÚBLICOS E NAS COMUNIDADES.**

---

**Mensagem da HELNETAS Moçambique**



O mundo celebra, a 19 de Novembro, o Dia Mundial da Latrina, com o objectivo de consciencializar às comunidades/famílias sobre a importância do acesso ao saneamento gerido de forma segura. Sob o lema: **“Minha Latrina, Minha Responsabilidade no Saneamento Seguro”** a efeméride visa instigar à tomada de acção para enfrentar a crise de saneamento global e alcançar o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6: **Água e Saneamento para todos até 2030.**

Moçambique avançou significativamente na criação de políticas públicas para o sector de água, saneamento e higiene (ASH). Ainda assim, apenas 37% da população tem acesso a serviços de saneamento básico. Os números de acesso variam muito entre as zonas rurais e urbanas, com taxas de acesso nas grandes cidades próximas dos 60% e inferiores a 2% nas zonas rurais.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> [Usaid Saneamento De Pequenas Cidades \(STS\) | Mozambique | U.S. Agency for International Development](#)

Há necessidade de alinhamento entre o sector de água e de saúde, visto que parte considerável dos centros de saúde, sobretudo nas zonas rurais não possuem infra-estruturas para provisão de água segura e acessível. O saneamento e água canalizada, especialmente para as áreas consideradas críticas, é um requisito indispensável para o funcionamento pleno das unidades sanitárias e a provisão de serviços de saúde de qualidade.

Estima-se que 15% dos pacientes adquirem infecções nas unidades durante atendimento intra-hospitalar e o peso de infecções associadas à assistência à saúde nos países em desenvolvimento é alto.

De acordo com o último Relatório Global sobre WASH nas US (OMS, 2020), em 2019, apenas 54% dos centros de saúde das zonas rurais em Moçambique tinham um serviço básico de água; 98% não têm um serviço de saneamento básico com pelo menos uma casa de banho dedicada aos funcionários e uma para os utentes (homens e mulheres devidamente separados) e favorável a higiene menstrual; pelo menos um banheiro acessível para pessoas com mobilidade limitada. Somente 40% das US têm pontos para lavagem das mãos com água corrente e sabão ou desinfectante. Mais de 29% não separam ou descartam os resíduos hospitalares de forma segura e 58% têm funcionários treinados sobre protocolos de limpeza.

Portanto, o fortalecimento do nosso sistema nacional de saúde, passa igualmente, por melhorar os serviços e condições de ASH nas unidades sanitárias, nas comunidades e no ambiente em geral que constitui o nosso habitat. O saneamento seguro, incluindo a domiciliar, constitui um dos primeiros e principais mecanismo de protecção e prevenção de doenças preveníveis, o que em última instância, pode conduzir para melhor priorização do orçamento alocado a este sector. Neste sentido, a HELVETAS Moçambique através do projecto Promoção da Saúde em Cabo Delgado, está a promover serviços na construção de infra-estruturas de ASH nas Unidades Sanitárias, refletindo o nosso contributo ao país no que tange o acesso seguro aos serviços de ASH, visando o alcance do SDG 06 – um compromisso global e nacional para qual todos somos chamados a contribuir.

A melhoria do saneamento do meio e as boas práticas de higiene são cruciais para a saúde pública, incluindo a redução das doenças de origem hídricas. O saneamento básico tem impacto directo no bem-estar da população, no que diz respeito ao aumento da produtividade, renda, privacidade, dignidade, educação e segurança alimentar, os quais melhoram a qualidade de vida das comunidades no geral, com maior destaque para as mulheres e crianças.

Os serviços de ASH são investimentos inteligentes nestes tempos desafiadores de pandemia global, ao se constituírem como primeiros factores de defesa para retardar a disseminação de surtos. Por isso, apelamos para **urgência de garantir condições melhoradas de água, saneamento e higiene nos serviços públicos de saúde e nas comunidades.**